Smed e Promotoria de Justiça desenvolvem ações de conscientização sobre o Novembro Negro em escolas municipais

Date : 18-11-2025

A Secretaria Municipal de Educação (Smed), em parceria com a 11ª Promotoria de Justiça de Vitória da Conquista, está desenvolvendo, durante este mês, ações educativas antirracistas em escolas da Rede Municipal de Ensino. Novembro Negro é um dos momentos importantes para se refletir sobre temas como o racismo, o direito à diferença e a valorização das nossas raízes afro-indígenas.

POR UMA
EDUCAÇÃO
ANTIRRACISTA

Os trabalhos foram realizados na Escola Municipal Cláudio Manuel da Costa, na última segunda-feira (17). Ontem (18) foi a vez da Escola Municipal Juiz Gildásio Pereira Castro, tendo como público-alvo alunos do 9° ano e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A procuradora Guiomar Miranda de Oliveira Melo abordou o racismo estrutural e o interpessoal, além das maneiras de combate a esse racismo - o antirracismo.A palestrante agradeceu pelo apoio da Smed e pela parceria que acontece ao todo em cinco escolas do município. “O novembro que é comemorativo, designado não só para as comemorações em relação à população negra, que tem uma contribuição fantástica na estrutura econômica e social do nosso país, como também na conscientização e no combate ao racismo. Estamos fazendo as palestras e distribuindo folders com todas as informações em relação aos percentuais de falta de estrutura do nosso país, falta de acolhimento, desrespeito aos direitos e de atitudes antirracistas”, explicou.

A diretora Daniela e a professora Flávia

Vitória

Davi

Para a diretora da escola, Daniela Costa Silva dos Santos, a atividade culminou com o projeto “Vidas Negras Importam” desenvolvido pela unidade escolar. “É um projeto que já faz parte da nossa escola há dois anos. É trabalhado desde a Educação Infantil até os anos finais, que é o caso do 9° ano. E é uma palestra que vem para agregar, para somar com os conhecimentos que estamos promovendo com essas crianças sobre um tema que é tão importante, tanto para eles, na vivência diária, na vivência de pele, na vivência de cultura, como também com os temas de redação”, observou a gestora.

Alunos do 9° ano, Vitória Libarino, de 14 anos, e Davi Almeida, de 15, disseram que a iniciativa foi positiva. Vitória considerou ser um privilégio receber a promotora Guiomar. "Foi muito importante o tema abordado, que é o racismo. Um tema muito difícil, principalmente na sociedade que a gente vive”, avaliou. Davi considerou ser uma oportunidade única. “A palestra nos proporcionou ter novos conhecimentos, novos saberes. É uma oportunidade única”, disse o estudante.

Elisabete

Já na Escola Municipal Maria da Conceição Meira Barros, a professora Elisabete Santos, do Núcleo Pedagógico da Smed, realizou palestras com os estudantes nos períodos matutino e vespertino. A ação desenvolvida no segundo período foi no auditório do Colégio Estadual José de Sá Nunes, com a participação de ouvintes desta unidade.

“Realizamos uma palestra com roda de conversa, onde abordamos o empoderamento negro e o racismo. Foi possível elencar que precisamos romper com o racismo e seus atravessamentos por meio de uma consciência que nos empodera”, concluiu Elisabete.